TEATRO E MARIONETAS DE
Mandrágora

Um Furo no Tempo

criação plástica

PÚBLICO ALVO :
M/12 ANOS
DURAÇÃO : 00H45

ÍNDICE

SINOPSE 7
TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA 8
UM FURO NO TEMPO 9
COLABORADORES . PARCEIROS . COPRODUTORES 9
APRESENTAÇÃO 10
CRIAÇÃO PLÁSTICA 11
FICHA ARTÍSTICA 12
DIGRESSÃO 15
HISTÓRICO 16
RIDER TÉCNICO 17
DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS 18
HIPERLIGAÇÕES 19
IMAGEM E COMUNICAÇÃO 20
CONDIÇÕES GERAIS 20
ORÇAMENTO 20
CONTACTOS 21

Um Furo no Tempo

vedar é ver

SINOPSE

Diálogos é um programa de residências artísticas em seis freguesias rurais do concelho de Viseu que, há sete anos, promove encontros entre artistas e comunidades, entre cidade e campo. Em 2025 e 2026, integra a figura e a obra de Gil Vicente, cruzando as origens do teatro português com a contemporaneidade, num diálogo entre passado e presente que explora a sátira, a comicidade e as personagens arquétipas. Seis residências de escrita, seis textos originais, seis residências de criação, três performances, três espetáculos, dois livros, três exposições e um festival de leituras compõem um programa que atravessa dois anos, celebrando os territórios e as suas comunidades, afirmando a sua identidade e contribuindo para a criação artística fora dos centros urbanos.

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas, fundada a 2 de abril de 2002, com direção artística de **Clara Ribeiro** e **Filipa Mesquita** e direção plástica de **enVide neFelibata**.

■ Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

■ O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global. Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

■ Ao longo de mais de duas décadas afirmámos a Companhia como uma estrutura de criação artística contemporânea através das dezenas de propostas de espetáculos apresentadas nacional e internacionalmente, quer sejam criações próprias, bem como em colaboração com outras estruturas e entidades culturais nacionais e internacionais.

■ Temos como premissa dar espaço à liberdade criativa da nossa equipa artística, garantindo a existência dentro da própria estrutura de várias linguagens e diversas visões que se unem num ponto comum do desenvolvimento da arte do teatro das marionetas. A ponderação sobre a problemática das fragilidades sociais e um olhar atento sobre tradições e sobre o património são as bases da dramaturgia da estrutura que se consolidam em olhares distintos, mas simultaneamente convergentes.

■ É fundamental o diálogo com os diferenciados públicos e a envolvência da criação nos distintos contextos e espaços, bem como a interceção entre entidades e estruturas, criando propostas multidisciplinares que visam sobretudo a comunicação artística com os públicos.

■ Salienta-se ainda a colaboração com inúmeros serviços educativos no programa de implementação de atividades em instituições como monumentos, museus e património edificado.

■

■ *O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho e Município de Gondomar. A estrutura encontra-se instalada no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho e com sede no Município de Gondomar.*

UM FURO NO TEMPO

público alvo : M/12 anos
duração : 00h45
grupo : criação plástica
data de estreia : 30 de julho de 2026 (quinta-feira)
local de estreia : Rua do Cruzeiro, Remonde, Santos Evos × Viseu × Viseu

COLABORADORES . PARCEIROS . COPRODUTORES

CEM Palcos

APRESENTAÇÃO

Vedar é ver.

Ver é atravessar camadas de tempo.

Um Furo no Tempo parte de um mergulho duplo: na “Exortação da Guerra” de Gil Vicente (1514) e nas histórias recolhidas durante uma residência artística em Santos Evos, freguesia de Viseu, em setembro de 2025.

No centro está uma vedora — alguém que encontra água subterrânea através da radiestesia — , que atravessa camadas de terra e de tempo. Uma mulher que nasceu a chorar dentro da barriga da mãe, que já via antes de nascer.

De repente, sem querer, invoca Gil Vicente. E com ele chegam os seus diabos — Zebron e Danor —, agora sindicalizados, exigindo pagamento à hora. A peça vicentina ressurge: princesas gregas, guerreiros antigos, exortações à batalha. Mas a guerra de que se fala é outra. E a canção que não sai da cabeça é de toda a gente.

CRIAÇÃO PLÁSTICA

Desde o nascimento do Teatro e Marionetas de Mandrágora que os criativos se lançaram em diálogos artísticos multidisciplinares, em colaborações e diversas parcerias. As mesmas cobrem um vasto leque de sinergias e assim sendo também a equipa plástica criativa, que é o eixo central de toda a criação plástica dos projetos da companhia, vai ao encontro de outras entidades e estruturas que sentem a necessidade de procurar estes profissionais, tecnicamente especializados, na procura de respostas às suas necessidades criativas, educativas ou patrimoniais.

Assim as colaborações entre projetos e artistas plásticos são amiúde chamadas a acontecer, criando diálogos artísticos desafiantes e inovadores que trazem com certeza novas e distintivas partilhas de aprendizagens, que não só suprem necessidades técnicas, mas antes potenciam colaborações e evoluções criativas conjuntas.

As colaborações, muitas delas ao longo dos anos repetidas, criam entre entidades estas importantes parcerias que permitem uma observação não só dramatúrgica, mas também técnica e plástica. O diálogo entre artistas das artes cénicas e de outras pontes de potenciação de criação plástica, lançam um movimento e impulsionam a transmissão do conhecimento especializado, implementando em cena, ou em espaços, projetos consolidados artisticamente, onde a aprendizagem conjunta é acima de tudo uma posição na forma de estar dos criativos da estrutura.

FICHA ARTÍSTICA

TEXTO Raquel S.
A PARTIR DA OBRA “Exortação da Guerra” de Gil Vicente
ENCENAÇÃO Graeme Pulleyn
APOIO À ENCENAÇÃO E À DRAMATURGIA Patrick Murys
CONSULTORIA ARTÍSTICA Eduardo Correia, Leonor Barata
ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO Inês Ribeiro
INTERPRETAÇÃO Graeme Pulleyn, Leonor Keil
INTÉRPRETES DA COMUNIDADE Cláudia Rodrigues, Décio Sousa, Diamantino Amaral, Diogo Costa, Inês Rocha
CRIAÇÃO MUSICAL E SONOPLASTIA Leonardo Outeiro
VOZ NAS CANÇÕES Augusta Alves de Oliveira
FIGURINOS E ADEREÇOS Ana Catarina Silva
COSTUREIRA Adelina Cruz
MARIONETAS enVide neFelibata [Teatro e Marionetas de Mandrágora]
APOIO À CONSTRUÇÃO DAS MARIONETAS Joaquim de Sousa [Teatro e Marionetas de Mandrágora]
OPERAÇÃO TÉCNICA Rui Pêva
APOIO TÉCNICO Lucas Lourenço
APOIO À CENOGRAFIA E À PRODUÇÃO Roberto Fernandes
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO Guida Rolo
PRODUÇÃO EXECUTIVA, MEDIAÇÃO E COMUNICAÇÃO Laura Tavares
ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO Hugo Miguel
DESIGN, FOTOGRAFIA E VÍDEO Luís Belo
REDAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA REDES SOCIAIS Susana Morais
ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA E CONTABILÍSTICA Ana Belo Coelho
APOIO JURÍDICO Pedro Leitão
PRODUÇÃO CEM Palcos
AGRADECIMENTOS Conservatório de Música de Viseu, Lugar Presente, Jaime Pereira Silva, Luís Viegas
INSERIDO NO PROJETO Diálogos com Gil Vicente
DIREÇÃO ARTÍSTICA Graeme Pulleyn, Ricardo Cabaça
AUTORES Eduardo Dias, Carlos J. Pessoa, Ricardo Cabaça, Mariana Fonseca, Raquel S., Luís Mestre
APOIOS Junta de Freguesia de Barreiros e Cepões, Junta de Freguesia de Calde, Junta de Freguesia de Cavernães, Junta de Freguesia de Côta, Junta de Freguesia de Ribafeita, Junta de Freguesia de Santos Evos, Junta de Freguesia de São Pedro de France

DIGRESSÃO

DATA	LOCAL
30 JUL. 2026 . QUINTA-FEIRA . 21h30	Rua do Cruzeiro, Remonde, Santos Evos, Viseu, Viseu
31 JUL. 2026 . SEXTA-FEIRA . 21h30	Largo das Festas, Cavernães, Viseu, Viseu
1 AGO. 2026 . SÁBADO . 21h30	Monte de S. Salvador, Sanguinhêdo de Côta, Viseu, Viseu
2 AGO. 2026 . DOMINGO . 21h30	Junta de Freguesia de São Pedro de France, Viseu, Viseu
6 AGO. 2026 . QUINTA-FEIRA . 21h30	Capela de São Brás, Aviúges, União de Freguesias de Barreiros e Cepões, Viseu, Viseu
7 AGO. 2026 . SEXTA-FEIRA . 21h30	Igreja Matriz de Ribafeita, Viseu, Viseu
8 AGO. 2026 . SÁBADO . 21h30	Rua 25 de Abril, Pinheiro, Santos Evos, Viseu, Viseu
9 AGO. 2026 . DOMINGO . 21h30	Associação de Paraduça de Calde, Viseu, Viseu
13 AGO. 2026 . QUINTA-FEIRA . 21h30 14 AGO. 2026 . SEXTA-FEIRA . 21h30 15 AGO. 2026 . SÁBADO . 19h00	Ponto Cultural da Rua Direita, Viseu, Viseu

TOTAL : 11

HISTÓRICO

"Um Furo no Tempo", estreia no local "Rua do Cruzeiro, Remonde, Santos Evos × Viseu × Viseu" a 30 de julho de 2026 (quinta-feira). Até à data contabiliza 9 locais, 1 cidade, 1 distrito, 1 país (Portugal) e participação em 0 festivais e 0 encontros nacionais e 0 internacionais.

O seu historial conta com 11 apresentaçõess para um público de 1.200 espetadores.

"Um Furo no Tempo" encontra-se em digressão há 26 dias à data de criação deste documento.

RIDER TÉCNICO

Para obter mais informações sobre os requisitos técnicos e outras necessidades associadas à produção, consulte a secção **CONDIÇÕES GERAIS** deste documento.

De momento, não se encontram disponíveis informações detalhadas sobre o rider técnico associado a esta produção. Caso necessite de esclarecer requisitos técnicos específicos, ou de obter dados complementares relativamente à implementação de cenografia, luz, som ou outras áreas técnicas, poderá solicitá-los diretamente através de contacto por e-mail com a companhia, que terá todo o gosto em facultar-lhe a documentação necessária.

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS

Documento Atual

UMFURONOTEMPO - DOSSIER - PT **2.3 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/dossier/umfuronotempo - dossier - pt.pdf

Arquivo Imagem

ARQUIVO IMAGEM PROMO **138.9 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/prj_umfuronotempo.zip

ARQUIVO IMAGEM PROCESSO DE CRIAÇÃO **69.6 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/wip_umfuronotempo.zip

ARQUIVO IMAGEM ENSAIOS **874.9 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/try_umfuronotempo.zip

HIPERLIGAÇÕES

https://cempalcos.com/trabalhos/um-furo-no-tempo/

IMAGEM E COMUNICAÇÃO

■ Menções obrigatórias em todo o material promocional:
■ Produção: Teatro e Marionetas de Mandrágora
■ Apoio: República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes (com inserção de logótipos), Município de Espinho / Câmara Municipal de Espinho, Município de Gondomar

CONDIÇÕES GERAIS

■ É necessária disponibilidade de acesso e estacionamento para o veículo da companhia (Classe II ou Classe I).
■ O promotor deverá disponibilizar um técnico para acompanhamento durante montagem, ensaio e apresentação.
■ Para o início da montagem, o espaço deverá encontrar-se limpo e livre de quaisquer equipamentos.
■ Qualquer proposta de alteração ao Rider Técnico deverá ser comunicada atempadamente, de forma a permitir que, em conjunto com a equipa técnica e a produção do evento, sejam encontradas as melhores soluções para a viabilização da atividade.
■ É necessário disponibilizar camarins individuais adequados para os intérpretes, equipados com água corrente, espelho, cadeira e mesa.
■ O promotor deve fornecer garrafas de água para toda a equipa.

ORÇAMENTO

■ Consultar orçamento e, se necessário, solicitar condições específicas para duas ou mais apresentações no mesmo dia, no mesmo local e/ou em dias consecutivos.
■ Os valores estão isentos de IVA, ao abrigo do nº 8 do Art. 9º do CIVA.
■ Acrescem despesas de deslocação, calculadas com origem em Espinho (valor por km).
■ Quando aplicável, o alojamento e as refeições da equipa deverão ser assegurados pelo promotor. Comunicaremos a tipologia dos quartos (preferencialmente singles) e restrições alimentares previamente.

CONTACTOS

Direção Artística 914 514 756 Clara Ribeiro
Direção Artística 938 438 097 Filipa Mesquita
Direção Plástica 938 940 122 enVide neFelibata

[chamadas para rede móvel nacional]

geral@marionetasmandragora.pt
www.marionetasmandragora.pt
www.index.marionetasmandragora.pt
www.loja.marionetasmandragora.pt
www.ei.marionetasmandragora.pt
www.mar.marionetasmandragora.pt
www.escoladamarioneta.com
www.facebook.com/marionetas.mandragora
www.instagram.com/marionetas_mandragora
www.youtube.com/@MarionetasMandragora
www.youtube.com/watch?v=-2-ig0Oamxo

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA
Teatro e Marionetas de Mandrágora
FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
R. 41 / Av. João de Deus
4500-198 Espinho, Portugal

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA
Estaleiro Marionetas Mandrágora
Rua do Golfe
4500-605 Espinho, Portugal

CASA EDUCATIVA DA MARIONETA
Teatro e Marionetas de Mandrágora
Casa Branca de Gramido
Tv. Convenção de Gramido 41
4420-416 Valbom, Gondomar, Portugal

PARA EFEITOS DE FATURAÇÃO
Teatro e Marionetas de Mandrágora
R. do Quinéu, 75
4510-122 Gondomar, Portugal

NIF / VAT PT 506 322 076
IBAN PT50 0035 2074 0000 5488 2304 9
BIC/SWIFT CGDIPTPL

Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado (Marionetas de Mandrágora)
associação sem fins lucrativos (isenta de IVA ao abrigo do art. 9º do CIVA)

REPÚBLICA PORTUGUESA | CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO
dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
MUNICÍPIO DE GONDOMAR | GONDOMAR é Douro
MUNICÍPIO DE ESPINHO
MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO

Teatro e Marionetas de Mandrágora
www.marionetasmandragora.pt
geral@marionetasmandragora.pt

www.marionetasmandragora.pt/umfuronotempo

umfuronotempo v.27.08.2026
dossier gerado com a biblioteca open-source TCPDF + FPDI